



Agr. 189 Ílhavo
Corpo Nacional de Escutas

2022.2023

PLANO DE AGRUPAMENTO

189 – ÍLHAVO

Nossa Senhora do Rosário



Levanta-te e traça o teu rumo



Índice

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	TEMÁTICAS / LEMAS	5
2.1	<i>Lemas Trienais</i>	5
2.2	<i>Lemas Anuais</i>	5
3.	CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO	10
3.1	<i>Organograma do Agrupamento</i>	10
3.2	<i>Equipas de Animação</i>	11
3.3	<i>Representações de elementos do Agrupamento</i>	12
3.4	<i>Formação / Qualificação de Dirigentes</i>	13
3.5	<i>Efetivo Agrupamento</i>	13
3.5.1	<i>Secção/Categoria</i>	13
3.5.2	<i>Secção/Género</i>	13
3.6	<i>Evolução dos últimos 14 anos</i>	14
3.6.1	<i>Unidades</i>	14
3.6.2	<i>Dirigentes</i>	15
3.6.3	<i>Total de Efetivo</i>	15
4.	CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES	16
4.1	<i>Caracterização da 1ª Secção</i>	16
4.2	<i>Caracterização da 2ª Secção</i>	17
4.3	<i>Caracterização da 3ª Secção</i>	18
4.4	<i>Caracterização da 4ª Secção</i>	18
5.	OBJETIVOS GERAIS	19
6.	MEIOS	20
7.	ORÇAMENTO AGRUPAMENTO	21
8.	CALENDARIZAÇÃO	23
9.	ASSINATURAS	26
10.	CONTACTOS	28
11.	REVISÕES	29



1. INTRODUÇÃO

Para a elaboração do presente, O Agrupamento baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese, das Juntas Central e Regional, do Programa Educativo do Corpo Nacional da Escutas (C.N.E.) e do Plano da Paróquia de S. Salvador de Ílhavo.

O presente plano inclui a agenda das principais atividades deste novo ano escutista, nomeadamente, a Abertura do Ano Escutista, as Promessas, bem como todas as que, de uma maneira mais representativa ou menos, nos propomos a participar.

Estas informações pretendem ser úteis na elaboração dos programas anuais de atividades das diferentes secções, para que se possa prever, planear e preparar a participação nas diversas atividades programadas.

Numa unidade de fraternidade de corpo católico escutista tomámos também para a ação do nosso agrupamento o Lema “**LEVANTA-TE E TRAÇA O TEU RUMO**” levando-o numa missão de proteção e preservação do mundo que nos rodeia, nomeadamente do ambiente e das pessoas com vista a “Abraçar o futuro” de uma forma risonha, mas também sustentada em pilares de respeito pela natureza e pelas pessoas.

A nossa ação como agrupamento deve continuar a manifestar-se na comunidade procurando melhorar cada uma das crianças e jovens que faça parte deste movimento, dando a possibilidade de escolha a cada um do caminho certo, de acordo com conhecimentos, competências e atitudes assentes no método educativo escutista. Neste método a relação de cada um consigo próprio, com os outros, com a Natureza e com Deus orienta a sua ação no presente, mas também no futuro.

2. TEMÁTICAS / LEMAS

2.1 Lemas Trienais

Lema Trienal	
Lema Diocese (2018-2021)	<i>Jesus Chamou os que Ele quis... eles foram... e ficaram</i>
Lema Junta Central (2020-2023)	<i>Ser, Agir e Saber</i>
Lema Região (2020-2023)	<i>Olhar, Realizar, Traçar</i>

2.2 Lemas Anuais

Lema Anual 2021-2022	
Lema Diocese	Levanta-te e caminha
Lema Junta Central	Vai aonde queres
Lema Região	Traçar (Pistas de Futuro)”
Lema Agrupamento	LEVANTA-TE E TRAÇA O TEU RUMO

RECORDAR O CAMINHO FEITO PARA PROJETAR O FUTURO (Nuno de Sta Maria)

LEMA DA JUNTA CENTRAL: “Vai aonde queres”



Símbolo
Estandarte

Palavra-Chave
Saber

**Recordar o caminho feito
para projetar o futuro**

Figura
Nuno de Sta. Maria

Nascido em Portugal (Cernache do Bonjardim), conhecido como o “Santo Condestável”, porque nele se distinguia a «presença duma vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de carácter militar e bélico, é possível atuar e realizar os valores e princípios da vida cristã, sobretudo se esta é colocada ao serviço do bem comum e da glória de Deus».

Em ano de celebração do centenário do CNE, propor o seu patrono como figura de referência é oportunidade de revisitar a história (a fundação e diversas etapas por que passou o CNE) e assumir a nossa identidade.

O **estandarte** lembra-nos a bandeira. Todas as bandeiras, símbolos maiores de qualquer comunidade, carregam honrosamente a história, o legado que passa de geração em geração.

O **saber**, ligada ao ser e ao agir, diz-nos que precisamos de ter a memória do passado para podermos projetar o futuro. E melhorar o mundo, através das crianças e dos jovens que o irão transformar.

LEMA DA JUNTA REGIONAL: “Traçar (Pistas de Futuro)”

Para o ano escutista 2022/2023, **Traçar** é a palavra-chave que a Junta Regional nos propõe.

“Aprender onde estávamos e para onde queremos ir.”



Ano **2022/2023**
Símbolo **ROSA DOS VENTOS**
Lema **TRAÇAR (Pistas de Futuro)**

“A **Rosa dos Ventos** – e os pontos cardeais, uma imagem que nos orienta, sem gps, sem telemóveis... um elemento sempre presente nas cartas topográficas, nas artes de marear, etc, sem necessidade de bateria nem rede a rosa dos ventos ajuda-nos a orientar e traçar Pistas de Futuro”.

LEMA DIOCESANO: “Levanta-te e caminha”

A temática que nos vai ocupar ao longo deste ano, com temas dedicados ao Batismo e à Família, evocam o espírito sinodal como forma de ser e edificar a Igreja de Jesus, neste tempo e nesta cultura: Jornada Mundial da Juventude, espiritualidade vocacional e estilo de comunicação.

Levanta-te e caminha é o convite feito aos jovens e a nós todos que somos convidados a “caminhar” para viver o chamamento do Senhor e para anunciar a boa nova.

LEMA DE AGRUPAMENTO: «Levanta-te e traça o teu rumo»

Levantar: *“A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos, mas sim em levantarmos sempre depois de cada queda”. Oliver Goldsmith*

“Erguer, erigir, edificar, elevar, pôr mais alto, pôr de pé, içar, altear, mover para cima...”. Levantar do chão; levantar voo; levantar uma casa; levantar alguém caído; levantar uma bandeira/estandarte; levantar âncora; levantar do sofá; levantar a cabeça... Expressão que nos remete para colocar algo, ou alguém, num nível superior. Assim devemos colocar Deus e os irmãos.

“O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros Escutas”. (artigo 4º da Lei do Escuta)

Traçar:

Cada um de nós têm em seu poder a capacidade de escrever, delinear, planejar, desenhar o seu caminho. As escolhas de cada um, porém, devem ser tomadas em consciência para que o caminho não acabe num precipício, afastado de Deus e do próximo, com plena responsabilização das consequências, bem como devemos ter presente o respeito pelas escolhas dos outros.

Badden-Powell refere-nos, em “A Caminho do Triunfo”, formas de encarar a nossa jornada: *«A vida é como um caminho, de lonjura variável, através de terreno desconhecido, que se apresenta à nossa frente e que não podemos deixar de percorrer. (...) Por caminho não quero significar um caminhar ao acaso, sem finalidade, mas antes um trajecto agradável com um objectivo definido, ao mesmo tempo que há a consciência das dificuldades e perigos que podem deparar-se no percurso. Haveis de contar com muitos destes escolhos».*

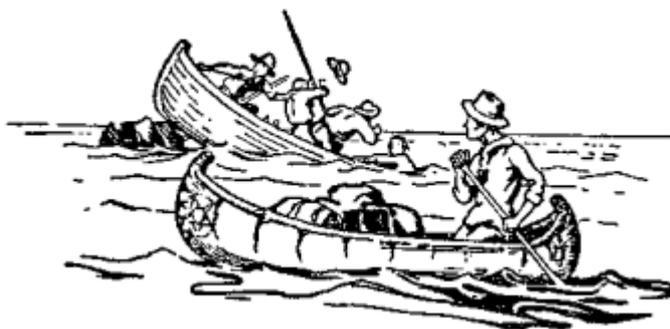
Apelo a “caminhar” para dar credibilidade e eficácia aos desafios do nosso tempo.

Rumo: *Os sonhos são como uma bússola; indica os caminhos que seguiremos e as metas que queremos alcançar. São eles que nos impulsionam, nos fortalecem e nos permitem crescer.* Augusto Cury

No “Rasto do Fundador”, BP sugere rumos que podemos aplicar no nosso quotidiano, como forma de concretizar o projeto que Deus tem para nós:

«Guiai os outros rumo à felicidade, e sereis felizes vós mesmos; e, ao fazerdes isto, estareis a fazer o que Deus pretende de vós.»;

«O primeiro de todos os passos (rumo à paz internacional) consiste em ensinar as gerações vindouras - em todas as Nações - a guiarem-se em tudo por um absoluto sentido de justiça.»;



Também, em “A Caminho do Triunfo”, BP diz-nos o seguinte: «A diferença está em que naquela (a canoa) olhas para a frente enquanto avanças, ao passo que nesse (o barco) não se olha para onde se vai, confiando no governo de outrem, e por isso, pode-se embater num escolho antes de se

saber onde se está. Eu prefiro aquele que se olha para a frente e impele vigorosamente a sua canoa – isto é, escolhe o seu caminho (na vida)».

Síntese do lema:

«O teu triunfo depende do teu esforço individual na viagem da vida. E da fuga a certos escolhos perigosos.» Tomando esta mensagem de Baden-Powell em “A Caminho do Triunfo”, somos interpelados a assumir o rumo que a nossa vida deve levar, de forma consciente e alerta para os perigos do caminho. Mas a estrada deve ser trilhada, com alegria e determinação, erguendo-nos a cada nova etapa, levantando-nos quando tropeçamos, numa procura incessante pelo rumo que nos conduza à felicidade.

Linhas de ação

LOBITOS:

Desenhar o caminho que te dá a alegria de seres feliz e mais amigo de Jesus.

EXPLORADORES:

Construir rumos que levam a Aventuras de encontro com a natureza, com Jesus e com os irmãos.

PIONEIROS:

Ousadia de acreditar que tens em ti a coragem de delinear o caminho da felicidade.

CAMINHEIROS:

Ser construtor de um mundo novo, caminhando no amor rumo ao Homem-Novo.

Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Escutismo aposta no aprender fazendo. Através de atividades que são projetadas, desenvolvidas e implementadas tendo por base o método do projeto e o trabalho em equipa, procura-se que os escuteiros trabalhem as seguintes áreas de desenvolvimento: carácter, afetiva, intelectual, física, social e espiritual.

Numa perspetiva educativa, é colocado o enfoque nos jovens, promovendo junto destes o sentido de pertença a um movimento para que possam desenvolver uma postura e consciência de cidadão global, conhecedor do seu lugar no mundo, potenciando o conhecimento de diferentes culturas, tradições, religiões e espiritualidades e explorando dimensões educativas adicionais capazes de contribuir para o seu desenvolvimento integral.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em oito elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza, Relação Educativa e o Envolvimento na Comunidade.**



O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

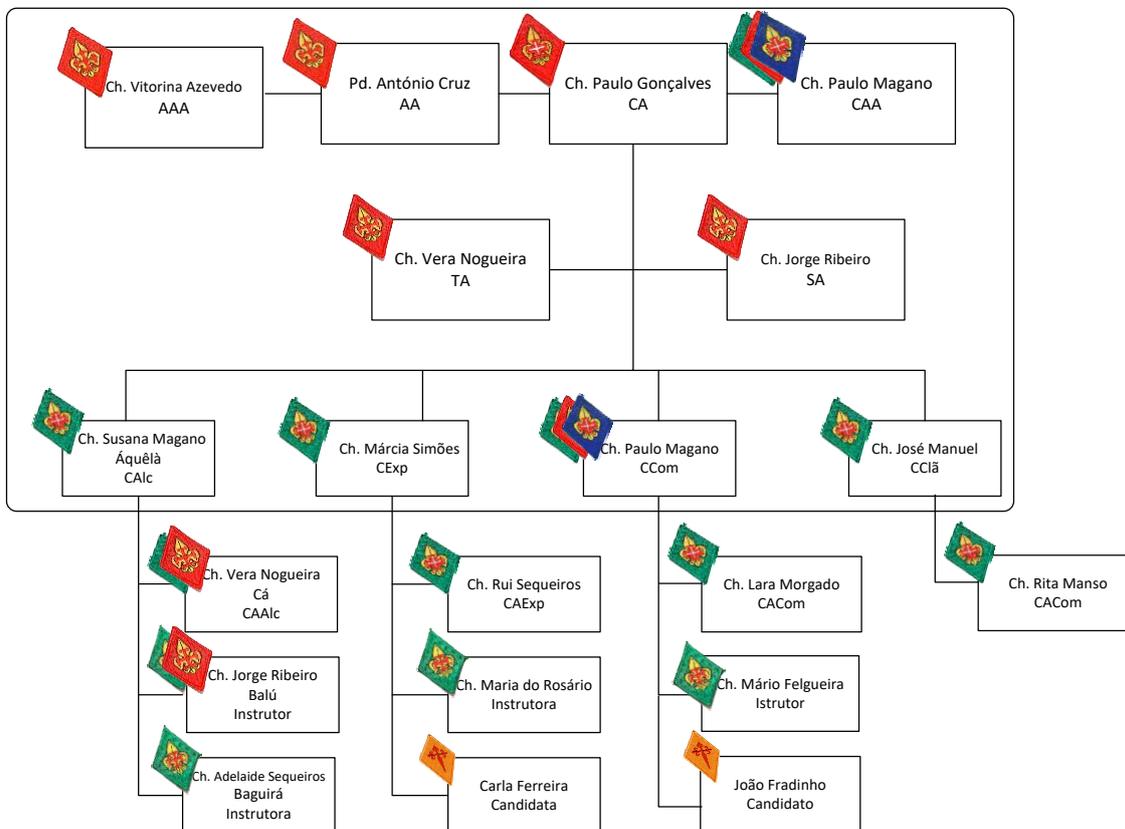


Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.

Recomenda-se a leitura do Programa Educativo, disponível em: www.escutismo.pt

3. CARACTERIZAÇÃO AGRUPAMENTO

3.1 Organograma do Agrupamento



DIREÇÃO AGRUPAMENTO	
Assistente Agrupamento – AAA	Pe. António Cruz
Chefe Agrupamento – CA	Paulo Gonçalves
Chefe Adjunto Agrupamento – CAA	Paulo Magano
Secretário Agrupamento - SA	Jorge Ribeiro
Tesoureiro Agrupamento – TA	Vera Nogueira
Chefe Unidade Iª Secção – CU Iª	Susana Magano
Chefe Unidade IIª Secção – CU IIª	Márcia Simões
Chefe Unidade IIIª Secção – CU IIIª	Paulo Magano
Chefe Unidade IVª Secção – CU IVª	José Antunes

3.2 Equipas de Animação

- **Alcateia nº 1 – Divino Salvador**

Cargo	Categoria	Nome	Nome de Selva
Chefe Unidade	Investido	Susana Magano	Áquêlà
Chefe Unidade Adj.	Investido	Vera Nogueira	Cá
Instrutor	Investido	Jorge Ribeiro	Balú
Instrutor	Investido	Adelaide Sequeiros	Baguira

- **Expedição nº 1 – S. Beato Nuno de Santa Maria**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Márcia Simões
Chefe Unidade Adj.	Investido	Rui Sequeiros
Instrutor	Investido	Maria do Rosário Vieira
Instrutor	Candidata	Carla Ferreira

- **Comunidade nº 1 – São Maximiliano Kolbe**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	Paulo Jorge Magano
Chefe Unidade Adj.	Investido	Lara Morgado
Instrutor	Investido	Mário Felgueiras
Instrutor	Candidato	João Fradinho

- **Clã nº4 – Saboá**

Cargo	Categoria	Nome
Chefe Unidade	Investido	José Manuel Antunes
Chefe Unidade Adj.	Investido	Rita Manso

3.3 Representações de elementos do Agrupamento

Estrutura	Nome	Função
Estruturas Nacionais do CNE	Paulo Magano	Coordenador da Equipa Nacional Pedagógica da II Secção
Estruturas Regionais do CNE	Paulo Magano	Secretaria Regional da Formação – Responsável pela Formação Contínua
	Vera Nogueira	Secretaria Regional do Planeamento e Integração – Membro da equipa do Departamento de Apoio Social
	Susana Magano	Secretaria Regional Pedagógica – Membro da Equipa do Departamento da I Secção
	José Antunes	Secretaria Regional Pedagógica – Membro da Equipa do Departamento da IV Secção
	Márcia Simões	Secretaria do Ambiente e Proteção Civil – Delegada do Ambiente
	Jorge Ribeiro	Secretaria Regional da Formação - Formador da Secretaria Regional de Adultos
Estruturas Municipais	José Manuel Antunes	Membro do Conselho Municipal da Juventude em representação do Agrupamento;
	Mafalda dos Santos Garrelhas	Membro suplente do Conselho Municipal da Juventude em representação do Agrupamento;
	João Fradinho	Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia de S. Salvador - Ílhavo
Proteção Civil	Paulo Magano	Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil Delegado Municipal
Estruturas Paroquiais	Paulo Gonçalves	Membro, por inerência do cargo de Chefe de Agrupamento, no Conselho Pastoral Paroquial
	João Fradinho	Membro do Comité Organizador Paroquial [COP] das Jornadas Mundiais da Juventude
	José Manuel Antunes	
	João Fradinho	Membro da Direção do Património dos Pobres de Ílhavo
		Membro da Direção do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro
		Membro do Conselho Económico da Fábrica da Igreja
Paulo Magano	Membro da Equipa permanente do Conselho Pastoral	

3.4 Formação / Qualificação de Dirigentes

Qualificação	Nome
CAP da Iª Secção	Adelaide Sequeiros
	Jorge Ribeiro
	Lara Morgado
CAP da IIª Secção	Márcia Simões
	Rui Sequeiros
CAP da IIIª Secção	Paulo Gonçalves
CCF	Jorge Ribeiro
Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF	Vitorina Azevedo

3.5 Efetivo Agrupamento

3.5.1 Secção/Categoria

Secção	Aspirante	Noviço	Investido	Total
Iª Secção	9	2	14	25
IIª Secção	3	9	22	34
IIIª Secção	1	8	14	23
IVª Secção	-	3	6	9
Dirigentes	1	0	15	16
Total	9	21	75	107

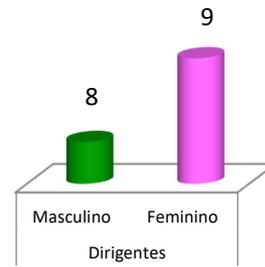
3.5.2 Secção/Género

Secção	Masculino	Feminino	Total
Iª Secção	12	13	25
IIª Secção	17	17	34
IIIª Secção	10	13	23
IVª Secção	2	7	9
Dirigentes	8	9	17
Total	49	59	108

Distribuição de género de cada Unidade

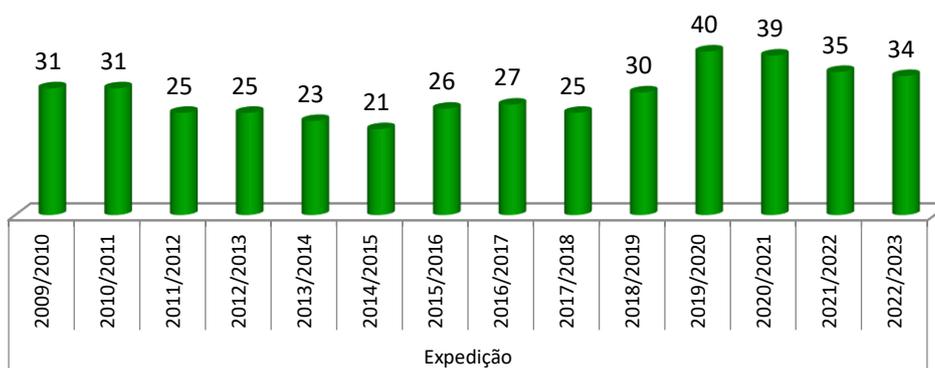
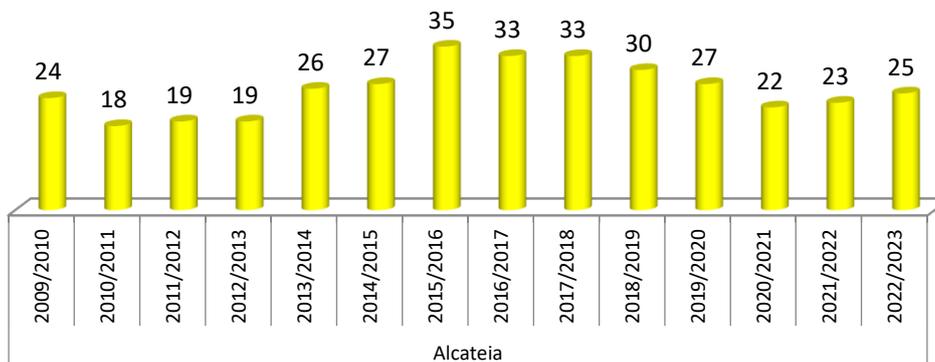


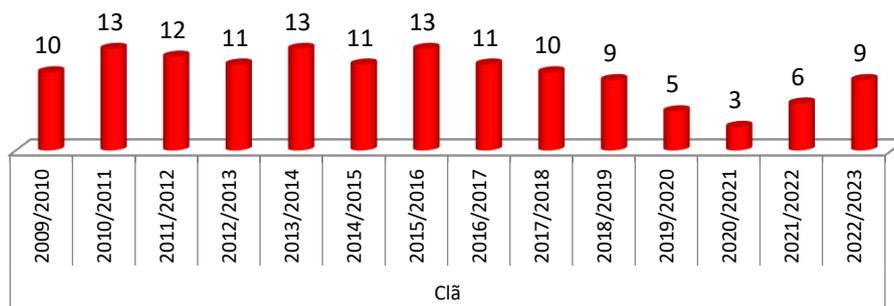
Dirigentes



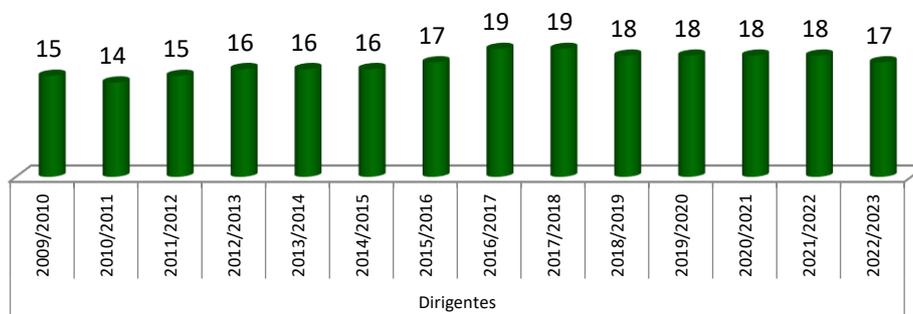
3.6 Evolução dos últimos 14 anos

3.6.1 Unidades

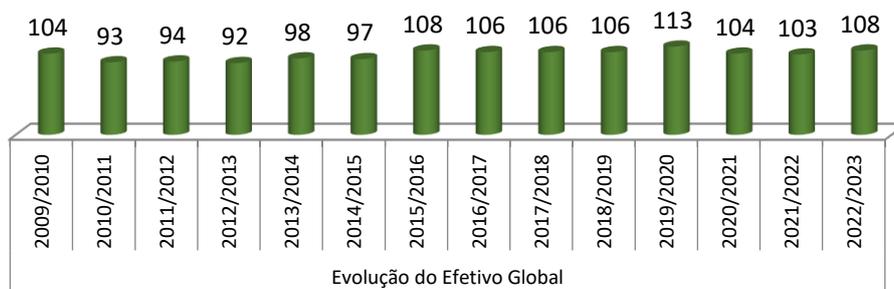




3.6.2 Dirigentes



3.6.3 Total de Efetivo



4. CARACTERIZAÇÃO DAS SECÇÕES

4.1 Caracterização da 1ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

BANDOS	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
BRANCO	2		4	6
CINZENTO	2	1	3	6
PRETO	2		4	6
CASTANHO	3	1	3	7
TOTAL	9	2	6	25

b) Efetivo da secção por Bando:

BANDO	BRANCO	CINZENTO
Guia	Erika Sarabando da Silva	Leonor Soutinho Cid
Sub Guia	João Pedro Simões Tavares	Diogo Miguel Pereira da Silva
	Laura Russo Leques	Inês Antunes Cardoso Teixeira
	Matilde da Silva Nascimento	Sofia Catarino Oliveira
	Duarte Viegas Teiga	João Gabriel Varela Vieira
	Isabela Sofia Varela Soares	Lourenço Pinheiro

BANDO	PRETO	CASTANHO
Guia	Gonçalo Tavares Antunes	Laura Bio
Sub Guia	Carolina Daniel Cabral de Matos	Salvador Fernandes Santos
	João Manso Alegria	Diogo Marcos Machado
	Guilherme Silva Barbosa	Nuno Diogo Marques
	Bianca de Lima Santos Marieiro	Beatriz Rodrigues Amorim
	Sara Vaz Morgado	Bernardo Teiga
		Núria

4.2 Caracterização da 2ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

PATRULHA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Andorinha	---	3	4	7
Baleia	---	2	5	7
Panda	---	2	4	6
Falcão	2	---	5	7
Pinguim	1	2	4	7
TOTAL	3	9	22	34

b) Efetivo da secção por PATRULHA:

PATRULHA	Andorinha	Baleia	Falcão
Guia	Anna Frederica	Mariana Tróia	Maria Tróia
Sub Guia	Constança São Marcos	Francisco Magano	Lara Barbosa
	Alexandra Bio	Tomás Leques	João Pedro Marques
	Pedro Bio	Filipa Teixeira	Mariana Graça
	Carolina Rosa Novo	Diogo Teles	David Alegrete
	Carolina Soares	Tiago Machado	Jully Sousa
	Francisco Pires	Matias Viana	Maria Adelaide Rodrigues

PATRULHA	Panda	Pinguim
Guia	Sofia Dunas	Mia Viana
Sub Guia	Matilde Fidalgo	Mafalda Ribeiro
	Miguel Alegria	Santiago Antunes
	Beatriz Duarte	Afonso Marques
	Martim Jesus	João Lucas Silva
	Pedro Guerreiro	António Lucas Ferreira
		Gabriel Sousa

4.3 Caracterização da 3ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

EQUIPA	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Chefe Manuel Azevedo	1	3	3	7
Irmãos Corte Real	0	2	6	8
Carlos Paião	0	3	5	8
TOTAL	1	8	14	23

b) Efetivo da secção por EQUIPA:

EQUIPA	Ch. Manuel Azevedo	Irmãos Corte Real	Carlos Paião
Guia	Carolina Gordo	Bruno Teles	Maria Coelho
Sub Guia	Catarina	Francisco Santos	Marta Viana
	Matilde Coelho	Mariana Magano	Joana Rocha
	Lara Coimbra	Leonor Garrelhas	Mateus Santo
	Diogo Pires	Mafalda Silva	Rita Vieira
	Leonardo Melo	David Ribeiro	Samuel Reigota
	Tiago Alegria	Mafalda Cruz	Miguel Felgueiras
		Mafalda Rocha	Leonardo Soares

4.4 Caracterização da 4ª Secção

a) Efetivo da secção por CATEGORIA:

TRIBO	ASPIRANTE	NOVIÇO	INVESTIDO	TOTAL
Jacques Sevin	-	3	6	9
TOTAL	-	3	6	9

b) Efetivo da secção por TRIBO:

PATRULHA	Jacques Sevin	S. Paulo
Guia	Maria Pereira Vizinho	Mafalda dos Santos Garrelhas
	Constança Raposo Clemente Martins	Maria Verdade Pinto Reis
	Sara de Matos Fragoso	Joana Maria Viana Veiga
	Catarina Semedo Madaíl de Oliveira	Tiago Miguel Teixeira Novais
	José Mário Felgueiras	

5. OBJETIVOS GERAIS

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano:

1. Aplicar sistematicamente as Oito Maravilhas do Método Escutista: Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza e Envolvimento na Comunidade, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as atividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento do Carácter no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos e no Desenvolvimento Espiritual, não descurando os trilhos das restantes áreas.
4. Aplicar o Programa Educativo do CNE em todas as situações, envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais e demais Família), de modo que cada um dos Escuteiros atinja os objetivos a que se propôs alcançar.
5. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em Família, na Escola, nas reuniões de Patrulha, Equipa ou Tribo, nos Conselhos de Grupo Conselhos de Guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito comunitário e social.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, de documentos da Igreja, da vida dos Patronos, Modelos de Vida e outros textos que motivem para o anúncio da “Alegria do Evangelho”.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo o lema do presente Plano.
8. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas Unidades do Agrupamento e do próprio Agrupamento.
9. Participar nas ações que a Paróquia e o Arciprestado implementarem e a que ao Agrupamento diga respeito como Movimento da Igreja Católica, em especial, nas Jornadas Mundiais da Juventude
10. Implementar atividades de angariação de fundos para satisfazer as necessidades do Agrupamento e das suas quatro Unidades (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã).

6. MEIOS

- A Lei do Escuta – Vivência.
- Os Princípios do Escuta – Vivência.
- Reuniões de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipas de Animação; reuniões de Direção, Conselhos de Agrupamento e Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, jogos de pista, canções, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e de textos de documentos da Igreja católica e outros temas de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivaques, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Dia do Lobito, Dia do Explorador, Dia do Pioneiro, Encontro Regional de Caminheiros (ERCA), Cenáculo, Rumos- Encontro de Guias, Chefes de Unidade e Chefes de Agrupamento.
- Dia de S. Jorge, ACAMUN – Acampamento Municipal
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Dirigentes (EI, IPE,FGPE) e outras para Chefes de Agrupamento e Tutores
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arciprestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia e do Arciprestado, como manifestação pública de Fé. Participação na Visita Pascal.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.
- Utilizar as ferramentas pedagógicas disponibilizadas pelas Junta Regional e Junta Central.

* Todos os meios estão condicionados à realização dos mesmos, tendo em conta a situação pandémica que vivemos

7. ORÇAMENTO AGRUPAMENTO

Orçamento de Agrupamento 189 para o ano escutista: 01 de outubro de 2022 a 30 setembro de 2023

PAGAMENTOS			RECEBIMENTOS		
1	Censos	2.100 € F	1	Censos	3.050 € RA
2	Atividades	14.890 € F	1.1	Alcateia	850 € RA
2.1	Alcateia	F	1.2	Expedição	1.150 € RA
2.1.1	Gerais	600 € F	1.3	Comunidade	780 € RA
2.2	Expedição	F	1.4	Clã	270 € RA
2.2.1	Gerais	600 € F	2	Atividades	18.550 € RA
2.3	Comunidade	F	2.1	Alcateia	RA
2.3.1	Gerais	600 € F	2.1.1	Gerais	600 € RA
2.4	Clã	F	2.2	Expedição	RA
2.4.1	Gerais	450 € F	2.2.1	Gerais	600 € RA
2.5	Agrupamento	F	2.3	Comunidade	RA
2.5.1	Gerais	10.000 € F	2.3.1	Gerais	600 € RA
2.5.2	Calendários	990 € F	2.4	Clã	RA
2.5.3	S. Martinho	200 € F	2.4.1	Gerais	450 € RA
2.5.4	Festival Sopas	800 € F	2.5	Agrupamento	RA
2.5.5	Mercadinho de Natal	100 € F	2.5.1	Gerais	10.000 € RA
2.5.6	Carnaval	100 € F	2.5.2	Calendários	1.650 € RA
2.5.7	ACAMUN	450 € F	2.5.3	S. Martinho	500 € RA
3	Seguros	- € F	2.5.4	Festival Sopas	3.600 € RA
4	Rendas	- € F	2.5.5	Mercadinho de Natal	300 € RA
5	Man. Equip.	300,00 € F	2.5.6	Carnaval	250 € RA
6	Man. Sede Esp.	4.000,00 € F	2.5.7	ACAMUN	- €
7	Pessoal	- € F	3	Doações	0,00 € RA
8	Formação	350,00 € F	4	Subsídios	3.500,00 € RA
9	Comunicações	- € F	5	Outros	0,00 € RA
10	Água	570,00 € F	5.1	Recurso à Reserva do AGR	- € RA
11	Eletricidade	200,00 € F	8	Juros Obtidos	- € RC
12	Gás	50,00 € F	9	Outros	- € RC
13	Mat. Admin.	70,00 € F	10	Doações em Esp.	- € RC
14	Enc. Bancários	20,00 € F	Total dos Recebimentos	25.250,00 €	
15	Outros	1.050,00 € F			
15.1	Geral	0,00 € F			
15.2	Devoluções	1.050,00 € F			
17	Aq. Equipamentos	1.500,00 € F			
18	Aq./Const. Edif.	- € I			
19	Outros	- € I			
Total dos Pagamentos	25.100,00 €				
				Saldo Final	-

* F - Funcionamento; I – Investimento; RA – Recebimento de Atividades; RC – Recebimento de Capitais



8. CALENDARIZAÇÃO

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
T			1 – Venda de Calendários	
Q			2 – Reun 2 -- Sopas	
Q	1		3	1 – Restauração Independência
S	2		4	2
S	3	1	5 – Conselho de Agrupamento Eucaristia	3 – Mercadinho de Natal
D	4	2	6	4
S	5	3	7	5
T	6	4	8	6
Q	7	5	9	7
Q	8	6	10	8 – Mercadinho de Natal Eucaristia
S	9	7	11	9
S	10	8	12 – S- Marinho (JFSS)	10
D	11	9	13	11 LPB-Nacional-Fátima
S	12	10	14	12
T	13	11	15	13
Q	14	12	16	14
Q	15	13	17	15
S	16	14	18	16 - Espaço Natal (JFSS) – Ativ Clã
S	17	15	19 - ENCU	17 - Espaço Natal (JFSS) LPB-Reg LPB – Paroquia , Ativ Clã
D	18	16	20 - ENCU	18 - Espaço Natal (JFSS), Ativ Clã
S	19	17 – Reun 1 -- Sopas	21	19
T	20	18	22 – Reun. Sopas 3	20
Q	21	19	23	21
Q	22	20	24	22
S	23	21	25	23
S	24	22	26	24
D	25	23	27	25 - Natal
S	26	24	28	26
T	27	25	29	27
Q	28	26	30	28
Q	29	27		29
S	30	28		30
S		29		31
D		30 – Meia Maratona de Ílhavo		
S		31		
T				

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
T				
Q		1	1	
Q		2	2	
S		3	3	
S		4 - IPE 11°	4	1
D	1 – Ano Novo	5 - IPE 11°	5	2 – Domingo de Ramos
S	2	6	6	3
T	3	7	7	4
Q	4	8	8	5
Q	5	9	9	6
S	6	10 – Atividade de Clã	10	7-6ªFeira Santa
S	7 – Conselho Regional	11- – SOPAS Ativ. de Clã	11 - Vigília	8
D	8	12 - Atividade de Clã	12 - Promessas	9 - Páscoa
S	9	13	13	10
T	10	14	14	11
Q	11	15	15	12
Q	12	16	16	13
S	13	17	17	14
S	14	18	18 - RUMOS	15
D	15 – Tecoree – Reg.	19	19	16
S	16	20	20	17
T	17	21- Carnaval	21	18
Q	18	22	22	19
Q	19	23	23	20
S	20	24	24	21
S	21	25 - SCOUTSUMMIT	25	22
D	22	26	26	23 – S. JORGE
S	23 – Enc Reg Assistentes	27	27	24
T	24	28	28	25 – Dia da Liberdade
Q	25		29	26
Q	26		30	27
S	27		31	28
S	28			29 - Atividade de Clã
D	29			30 - Atividade de Clã
S	30 – Enc Reg Assistentes			
T	31			

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
T				1 - JMJ
Q				2 - JMJ
Q		1		3 - JMJ
S		2		4 - JMJ
S		3 – Dia das Secções	1	5 - JMJ
D		4	2	6 - JMJ
S	1 - Atividade de Clã	5	3	7
T	2	6	4	8
Q	3	7	5	9
Q	4	8 – Corpo de Deus	6	10
S	5	9	7	11
S	6	10 – Dia de Portugal	8	12
D	7	11	9	13
S	8	12	10	14
T	9	13	11	15
Q	10	14	12	16
Q	11	15	13	17
S	12	16	14	18
S	13	17 – Conselho Regional	15	19
D	14	18	16	20
S	15	19	17	21
T	16	20	18	22
Q	17	21	19	23
Q	18	22	20	24
S	19	23	21	25
S	20	24	22	26
D	21	25	23	27
S	22	26	24	28
T	23	27	25	29
Q	24	28	26 – JMJ Dia Dioceses	30
Q	25	29	27 – JMJ Dia Dioceses	31
S	26	30	28 – JMJ Dia Dioceses	
S	27		29 – JMJ Dia Dioceses	
D	28		30 – JMJ Dia Dioceses	
S	29		31 – JMJ Dia Dioceses	
T	30			
Q	31			

9. ASSINATURAS

O Plano foi apresentado e aprovado em Conselho de Agrupamento no dia 05 do mês de novembro do ano 2022.

Chefe de Agrupamento	_____
Chefe de Agrupamento Adjunto	_____
Assistente de Agrupamento	_____
Secretário de Agrupamento	_____
Tesoureiro de Agrupamento	_____
Chefe de Unidade Iª Secção	_____
Chefe de Unidade IIª Secção	_____
Chefe de Unidade IIIª Secção	_____
Chefe de Unidade IVª Secção	_____

10. CONTACTOS

Agrupamento 189 – Nossa Senhora do Rosário – Ílhavo

morada

morada	Avenida Manuel da Maia, 8-10
código postal	3830 – 050 –Ílhavo
cidade	Ílhavo

email agrupamento

geral	geral.189@escutismo.pt
chefe agrupamento	paulojmg00@ gmail.com
chefe adjunto agrupamento	paulomagano189@gmail.com
secretário agrupamento	Jorge.ribeiro20@gmail.com
tesoureiro agrupamento	veranogueira@gmail.com
assistente agrupamento	ant.a.cruz@gmail.com
assistente adjunto agrupamento	vitorina.azevedo@gmail.com

Site

<https://agrupamento189.wixsite.com/agrupamento189>

redes sociais

facebook	https://cutt.ly/GgRJWGi
----------	---

11. REVISÕES

Data	Alterações

